



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
Departamento de Agronomia, Agronegócio e Medicina Veterinária
Fazenda Experimental
Biotec
Centro de Biotecnologia em
Reprodução Animal
Projeto: Leite Orgânico

Comunicado Técnico

Nº 02 – p.1 - 25

**UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES,
ASSOCIAÇÕES, EMPRESAS E CRIADORES
TRABALHANDO COM AS RAÇAS
JERSEY E GIR LEITEIRO NO
BRASIL**

MARCOS ALBERTO SEGHESE

Responsável Técnico

Eng. Agrônomo

Maringá, PR

Dezembro, 2009.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES TRABALHANDO COM GENÉTICA DAS RAÇAS JERSEY E GIR LEITEIRO NO BRASIL | 02 |
| 2. ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E CRIADORES DA RAÇA JERSEY NO BRASIL.. | 07 |
| 3. ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E CRIADORES DA RAÇA GIR LEITEIRO NO BRASIL | 13 |
| 4. CENTRAIS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO BRASIL | 17 |
| 5. SITE DE INTERESSE DOS CRIADORES | 19 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 20 |
| 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 23 |

1. UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES E ASSOCIAÇÕES TRABALHANDO COM GENÉTICA DAS RAÇAS JERSEY E GIR LEITEIRO NO BRASIL

1.1. MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

- Site: www.agricultura.gov.br

1.2. MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário)

- SAF (Secretaria da Agricultura Familiar)

- Site: www.mda.gov.br

1.3. CNPGL (Centro Nacional de Pesquisa do Gado Leiteiro)

- Sumário Brasileiro de Touros Gir Leiteiro Provado
- Controle leiteiro das vacas e teste de progênie dos touros na raça Jersey
- Site: www.cnpql.embrapa.br

1.4. CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil)

- Site: www.cna.org.br

ESTADO DE MINAS GERAIS

1.5. SEAPA – MG (Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

- Site: www.agricultura.mg.gov.br

1.6. EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)

- Munic. Uberaba
- Fone: (34) 3321-6699
- Site: www.epamig.br
- Fazenda Experimental Getúlio Vargas: Genética, Nutrição, Pastagem, Sanidade, Reprodução, direcionado para a criação e o melhoramento da Raça Gir Leiteiro, utilizando ordenhadeira mecânica para as vacas em lactação.

1.7. EPAMIG – Centro Tecnológico do Centro Oeste

- Fazenda Experimental de Santa Rita
- Munic. Prudente de Moraes
- Fone: (31) 3773-1980
- Pesquisa e recomendação de variedades apropriadas de Cana de Açúcar para alimentação animal.

1.8. EPAMIG

- Munic. Sete Lagoas
- Pesquisas e recomendações sobre sistemas de produção de leite, utilizando basicamente pastagem com alguma suplementação. Utilizando vacas mestiças.

1.9. EPAMIG

- Munic. Governador Valadares e Patos de Minas
- Pesquisas e recomendações sobre sistemas de produção de leite, utilizando vacas mestiças F1.

1.10. UFV (Universidade Federal de Viçosa)

- Site: www.ufv.br
- Professor: Sebastião Teixeira Gomes, realiza a vários anos, um trabalho junto com seus alunos de extensão rural, orientando os produtores de leite de toda a região.

1.11. UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)

- Munic. Belo Horizonte
- Site: www.ufmg.br

1.12. FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba)

- Munic. Uberaba
- Site: www.fazu.br
- Curso Superior de Agronomia e Zootecnia.

1.13. IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária)

- Munic. Belo Horizonte
- Site: www.ima.mg.gov.br

1.14. Itambé - Laticínios

- Site: www.itambe.com.br
- Relatório Anual
- 100% Brasileira, com 60 anos de existência.
- Hoje a Itambé é a maior indústria de laticínios com capital nacional, conta com 31 cooperativas, sendo 29 associadas e 02 administradas, 8000 fornecedores de leite e capta aproximadamente 100 milhões de litros por mês.

1.15. FAEMG (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais)

- Site: www.faemg.org.br

1.16. EMATER – MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais)

- Site: www.emater.mg.gov.br

1.17. SEBRAE – MG (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Minas Gerais)

- Site: www.sebraemg.com.br

ESTADO DO MATO GROSSO

1.18. EMPAER – MT (Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A, do Estado do Mato Grosso)

- Site: www.empaer.mt.gov.br

1.19. FAMATO (Federação da Agricultura do Estado do Mato Grosso)

- Site: www.famato.org.br

ESTADO DE SÃO PAULO

1.20. Embrapa Pecuária Sudeste - Fazenda Canchim

- Munic. São Carlos
- Fone: (16) 3361-5611
- Site: www.cppse.embrapa.br
- Sistema de produção de leite à pasto
- Projeto Balde Cheio
- Campo Agrostológico

1.21. ESALQ (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”)

- Munic. Piracicaba
- Fone: (19) 3429-4253
- Site: www.esalq.usp.br
- Controle leiteiro das vacas Gir leiteira
- Pesquisa com manejo na Raça Jersey
- Clínica do leite: Gestão da propriedade leiteira e análise do leite.

1.22. UNESP – FCAV (Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária)

- Site: www.funesp.com.br
- Catálogo de Touros Gir Leiteiro Provado .

1.23. APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios)

- Munic. São Paulo
- Fone: (11) 5067-0447 / 0432
- Site: www.apta.sp.gov.br

1.24. APTA – Sede dos 15 Pólos Regionais

- Munic. Campinas
- Fone: (19) 3231-2301
- Site: www.aptaregional.sp.gov.br

1.25. APTA – Pólo Regional de Pindamonhangaba

- Fone: (12) 3642-1812 / 3642-1098
- Genética: Girsey

1.26. APTA – Pólo Regional do Nordeste Paulista

- Munic. Mocóca
- Fone: (19) 3656-0200
- Genética: Girsey

1.27. APTA – Pólo Regional Centro Leste em Ribeirão Preto

- Fone: (16) 3637-1849 / 3621-2717 / 3637-1091
- Genética: Gir Leiteiro e Jersey

1.28. CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo)

- Munic. Campinas
- Fone: (19) 3743-3700
- Site: www.cati.sp.gov.br
- São 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural distribuídos nas várias regiões do Estado de São Paulo.

1.29. FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo)

- Site: www.faespsenar.com.br

ESTADO DO PARANÁ

1.30. FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)

- Site: www.faep.com.br

1.31. SENAR – PR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do estado do Paraná)

- Site: www.senarpr.org.br

1.32. IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná)

- Munic. Londrina
- Fone: (43) 3376-2000
- Site: www.iapar.br

1.33. Fundação ABC (Arapoti, Batavo e Castrolanda)

- Região: Ponta Grossa
- Site: www.castrolanda.com.br
- Site: www.agroleitecastrolanda.com.br
- Considerada uma instituição de Pesquisa Exemplar.

1.34. Confepar Agro-Industrial e Cooperativa Central

- Munic. Londrina
- Fone: (43) 3379-1313
- Site: www.confepar.com.br
- A Confepar é uma união de cooperativas agropecuárias do Norte do Paraná, voltadas especialmente para a produção de leite.
- ASTEC – Assistência Técnica ao Produtor.

ESTADO DE SANTA CATARINA

1.35. EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.)

- Munic. Florianópolis
- Site: www.epagri.rct-sc.br

2. ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E CRIADORES DA RAÇA JERSEY NO BRASIL

2.1. ACGJB (Associação de Criadores de Gado Jersey do Brasil)

- Munic. São Paulo
- Fone: (11) 3672-0588
- Site: www.gadojerseybr.com.br
- “Pergunte ao Jersey”, jerseybr@terra.com.br
- Parceria com o CNPGL com touros Jersey provado, em teste de progênie.
- Tem registro de Jersey cruzado.

ESTADO DE MINAS GERAIS

2.2. ACGJMG (Associação dos Criadores de Gado Jersey de Minas Gerais)

- Munic. Belo Horizonte
- Fone: (31) 3371-4684 / 3371-2646

2.3. Fazenda Serra Verde e Confins

- Prop. Dr. José Salvador Silva
- Munic. Baldim e Confins a 120 km de BH
- Fone: (31) 3292-2200 Materdei, 3799-3162 / 9733-1075 Fazenda
- Email: diretoria@materdei.com.br

2.4. Fazenda do Pilo

- Prop. Sebastião Cabral Filho
- Munic. Baldim
- Fone: (31) 3799-1198
- Site: www.fazendadopilo.com.br
- Genética: Inglaterra, EUA, Canadá e Nova Zelândia.

2.5. Fazenda Santa Helena

- Prop. Márcio Aguiar de Senna Figueiredo
- Munic. Barbacena
- Fone: (32) 3331-0607 / 9983-0207

- Criador e Expositor a mais de 30 anos.

2.6. Fazenda Pelicano

- Prop. Edson Picinin & Outros
- Munic. Barbacena
- Fone: (32) 3332-1456 / 9983-1109

2.7. Fazenda Lapinnha

- Prop. Anselmo Vasconcellos Neto
- Munic. Barbacena
- Fone: (31) 3295-3341 / (32) 9983-5318
- Núcleo de criadores de Jersey da Micro-Região de São João Del Rei.

2.8. Fazenda Limeira

- Prop. Dr. Luiz Paulo de Novais Miranda
- Munic. Barbacena
- Fone: (32) 3332-3023 / 9983-5318
- Veterinário, criador e juiz da Raça Jersey.

2.9. Fazenda Capela Nova

- Prop. Gui e Euler
- Munic. Itaúna
- Fone: (31) 3342-1834 / 9118-7905 / 9268-5151
- Email: hackner@globo.com
- SM Agropecuária Ltda

2.10. Fazenda Universo

- Prop. Jesu Alfredo Moura Amaral
- Munic. Mariana
- Fone: (31) 3296-8080
- Email: fazendauniverso@bol.com.br
- Produtor de leite Orgânico.

2.11. Fazenda Recanto do Paraíso

- Prop. Wallace P. Araújo
- Munic. Baldim
- Fone: (31) 9957-2663 / 9677-3989

- Produtor de leite Orgânico.

2.12. Do Recanto

- Prop. João Carlos Costa Ramos
- Munic. Teófilo Otoni
- Produtor de leite Orgânico.

2.13. Fazenda Córrego das Almas

- Prop. Diana Victor e Antônio Victor
- Munic. Peçanha
- Produtor de Queijo Parmesão.

2.14. Fazenda do Engenho

- Prop. José Augusto Monteiro Neto
- Munic. Bela Vista de Minas

2.15. Fazenda Grande Vale

- Prop. Ary e Nilces Caldas
- Munic. São Gotardo
- Tel: (34) 3654-1094
- Email: milces@einet.com.br

ESTADO DE GOIÁS

2.16. Fazenda São Domingos

- Prop. Aragarina Agropastoril Ltda
- Munic. Goiânia
- Industrializa o próprio leite.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2.17. Empresa Serra Verde, produtos Lácteos Ltda.

- Munic. Próximo à Grande Vitória, região montanhosa da Mata Atlântica.
- Tel: (27) 3325-4936 / 9973-6284
- Associação do 9 pequenos criadores do Núcleo do Espírito Santo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2.18. ACGJRJ (Associação dos Criadores de gado Jersey do Estado do Rio de Janeiro)

- Munic. Rio de Janeiro
- Fone: (21) 2507-5146
- Site: www.jerseyrio.org.br

2.19. Chácara Glarus

- Prop. Guilherme Stüssi Neves
- Munic. Vassouras
- Fone: (21) 2509-7234
- Email: glarus@chacaraqlarus.com.br
- Site: www.chacaraqlarus.com.br

ESTADO DE SÃO PAULO

2.20. APCGJ (Associação Paulista dos Criadores de Gado Jersey)

- Fone: (11) 3672-0588 / 3864-4189
- Site: www.spjersey.org.br

2.21. Fazenda Nogueira Montanhês

- Prop. Sueli Alves Nogueira e Ney Borges Nogueira
- Munic. Piracaia
- Fone: (11) 4036-7534 / 4405-8721

2.22. Fazenda Nova Esperança

- Munic. Guaratinguetá
- Fone: (11) 3966-9484 / (12) 3127-1104
- Email: fnejersey@uol.com.br

2.23. Fazenda San Michele

- Prop. Gregório Eduardo Vino
- Munic. São José dos Campos
- Industrializa o próprio leite (600 l/dia e possui 120 animais).

2.24. Fazenda 3 Sinos

- Prop. José Roberto Sobral
- Munic. Pedra Bela
- Fone: (11) 4037-1249 / (13) 3387-1121 / 3344-3000

2.25. Fazenda Santa Maria

- Prop. Décio Luiz Malta Campos
- Munic. São Carlos
- Genética: Girsey
- É membro do Núcleo de criadores da Raça Jersey de Ribeirão Preto.
- Criador a mais de 30 anos

2.26. Fazenda Limoeiro – Jersey Land

- Prop. William H. Labaki
- Munic. Itú
- Fone: (11) 3644-6004 / 9975-3772
- Sites: www.jerseydeitu.com.br ; www.goldy.com.br
- Criador a mais de 30 anos, industrializa o próprio leite.

2.27. Rancho BJ

- Prop. Francisco Justino
- Munic. Alambari
- Fone: (11) 4238-7778 / (15) 3374-6339
- Site: www.ranchobj.com.br

2.28. Fazenda Pinheiros

- Prop. Maria Christina Homem de Mello e João Baptista de Figueiredo
- Munic. Itatinga
- Fone: (14) 3847-3345 / (11) 3031-6353
- Email: chrisfig@osite.com.br
- Criadora a mais de 30 anos.

2.29. FAEF - Associação Cultural de Garça

- Professor: Escauzo
- Munic. Garça
- Fone: (14) 9721-4316

- Site: www.faef.edu.br

ESTADO DO PARANÁ

2.30. Associação dos Criadores de Gado Jersey do Paraná

- Munic. Curitiba
- Fone: (41) 3262-3421
- Site: www.jerseypr.com.br

2.31. Rancho Mainardes

- Prop. Nelci Mainardes
- Munic. São José dos Pinhais
- Fone: (41) 3254-7103 / 3634-1340 / 3262-3421 / 9973-4298
- Site: www.ranchomainardes.com.br

ESTADO DE SANTA CATARINA

2.32. ACCB (Associação Catarinense de Criadores de Bovinos)

- Munic. Florianópolis
- Fone: (48) 3028-6443
- Site: www.accb.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.33. ACGJRS (Associação dos Criadores de gado Jersey do Rio Grande do Sul)

- Site: www.jerseyrs.com.br

2.34. Embrapa Clima Temperado

- Munic. Pelotas
- Fone: (53) 3275-8100
- Email: sac@cpact.embrapa.br
- Pesquisa Manejo e Produtividade da Raça Jersey.

2.35. EMATER – RS (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul).

- Site: www.emater.tche.br

2.36. Cabanha da Maya Pap

- Munic. Bagé
- Fone: (53) 3503-1206 / 9966-7334
- Site: www.cabanhadamaya.com.br

3. ASSOCIAÇÕES, INSTITUIÇÕES E CRIADORES DA RAÇA GIR LEITEIRO NO BRASIL

3.1. ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro)

- Munic. Uberaba – MG
- Fone: (31) 3223-3622 / (34) 3336-9659
- Site: www.girleiteiro.org.br
- PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro)
- Controle leiteiro das vacas em lactação e Teste de Progênie dos Touros
- Revista Gir Leiteiro

3.2. ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu)

- Munic. Uberaba – MG
- Site: www.abcz.org.br
- Tem os registros de lactações das Vacas da Raça Gir Leiteiro

3.3. ASSOGIR (Associação Brasileira dos Criadores de Gir)

- Munic. Uberaba – MG
- Site: www.assogir.com.br

ESTADO DE MINAS GERAIS

3.4. AMCGIR (Associação Mineira dos Criadores de Gir)

- A implantação de um núcleo leiteiro da raça Gir, aplicando a tecnologia MOET (Multiple Ovulation and Embryo Transfer”) corre por conta da AMCGIR, de Belo Horizonte – MG. O projeto MOET consiste no uso de moderna técnica de múltipla ovulação e transferência de embriões.

3.5. Fazenda Calciolândia

- Prop. Gabriel Donato de Andrade
- Munic. Arcos
- Fone: (37) 3351-9119 / 3359-7400
- Site: www.calciolandia.com
- A fazenda Calciolândia tem um vizinho com o nome de André Aparecido de Oliveira criador da Raça Girsey.
- Criador a mais de 30 anos.

3.6. Fazenda Brasília Agropecuária Ltda

- Prop. Rubens Rezende Peres
- Munic. São Pedro dos Ferros
- Fone: (33) 3352-1272 / 3352-1376 / 9942-3317
- Site: www.fazendabrasilia.com.br
- Criador a mais de 30 anos.

3.7. Fazenda São Bento

- Prop. João Feliciano Ribeiro e Onofre Eustáquio Ribeiro
- Munic. Paraopeba
- Fone: (31) 3771-0049 / 921-0049 / 9986-2949
- Site: www.joãofeliciano.com.br
- Criador a mais de 30 anos.

3.8. Fazenda dos Poções

- Prop. Arthur Souto Maior Filizzola
- Munic. Jequitibá
- Fone: (31) 3281-1800 / 3799-5105 / 3281-2531

3.9. Fazenda Canoas

- Prop. Geraldo Pinto Fiúza
- Munic. Luz, a 180 km de BH
- Produtor de F1 à partir da Vaca Gir.

ESTADO DE GOIÁS

3.10. AGCG (Associação Goiana dos Criadores de Gir)

- Munic. Goiânia
- Revista Gir Online

3.11. ACGP (Associação dos Criadores de Gir do Planalto)

- Fone: (61) 3468-7064
- Talvez seja o núcleo de Gir leiteiro mais unido do Brasil.
- Blog: www.girbrasil.blogspot.com

3.12. Fazenda Malunga

- Prop. Joe Carlo Viana Valle
- Munic. Brasília
- Eng. Florestal, trabalha no Ministério da Ciência e Tecnologia, Referência como produtor Orgânico.

3.13. Fazenda Mutum

- Prop. Leo Machado Ferreira
- Munic. Alexânia
- Fone: (62) 3336-1228 / 9268-0787 / (61) 9972-5533 / 9981-2330
- É amigo do Joe Valle.

3.14. Agropecuária Palma

- Prop. Joaquim Domingos Roriz
- Munic. Luziânia
- Fone: (61) 3209-1940 / 502-0000 e 2222.

NORDESTE BRASILEIRO

3.15. ANCG (Associação Nordestina dos Criadores de Gir)

3.16. EMEPA – PB (Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.)

- Estação Experimental “João Pessoa” no município de Umbuzeiro.
- www.emepa.org.br

3.17. Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária da Bahia

- EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola)
- Estação Experimental de Itaberaba, precipitação anual: 750 mm

- Cepab (Centro de Excelência em produção animal da Bahia)
 - Site: www.seagri.ba.gov.br
- 3.18. EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte)
- Fazenda Felipe Camarão
 - Site: www.emparn.rn.gov.br

ESTADO DE SÃO PAULO

3.19. ACGSP (Associação dos Criadores de Gir do Estado de São Paulo)

- Núcleos de criadores, distribuído por todo o Estado.

3.20. Estância Silvânia

- Prop. Eduardo Falcão Carvalho
- Munic. Caçapava – Vale do Paraíba
- Fone: (12) 331-9519 / 3922-7078 / 9713-7144
- Site: www.estanciasilvania.com.br
- Criador a mais de 30 anos.

3.21. Roberto Falcão de Carvalho

- Munic. Caçapava
- Fone: (12) 3931-9519

3.22. Fazenda Santana da Serra

- Prop. Francisco Barreto
- Munic. Cajuru
- Fone: (19) 655-0801 / 0085
- Site: www.girleiteirofb.com.br
- Marca FB
- Criador a mais de 30 anos.

3.23. Fazenda Rio Vale

- Prop. Carlão
- Munic. Porangaba
- Fone (11) 9105-2030
- Site: www.riovale.com

3.24. Hélio Dias Santos Duarte

- Munic. Botucatu
- Fone: (14) 7295-7986 / 975-9171 / (11) 7295-6014 / 4195-6014 / 9221-4269
- Produtor de leite Orgânico.

3.25. Fazenda Shangrilá

- Prop. Lauro
- Fone: (19) 3406-3115 Res./ 3458-2401 Esc./ 9716-4783
- Produtor de leite Orgânico.

3.26. Vale do Paraíba

- Munic. Guaratinguetá
- Fone: (12) 527-1126

ESTADO DO PARANÁ

3.27. Fazenda Cachoeira 2C

- Prop. Celso Garcia Cid
- Site: www.cachoeira2c.com.br

4. CENTRAIS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO BRASIL

4.1. Associação Brasileira de Inseminação Artificial

- Site: www.asbia.org.br
- Relatório Anual

4.2. Colégio Brasileiro de Reprodução Animal

- Site: www.cbra.org.br

4.3. Lagoa da Serra

- Site: www.lagoa.com.br

4.4. ABS Pecplan

- Site: www.abspecplan.com.br ou www.pecplan.com.br

4.5. Alta Genéticos do Brasil

- Site: www.altagenetics.com.br

4.6. Semex

- Site: www.semex.com.br

4.7. Genética Avançada

- www.geneticaavancada.com.br

4.8. Sembra

- Site: www.sembra.com.br
- Realiza vários cruzamentos com a Raça Jersey.

4.9. Nova Índia

- Site: www.novaindia.com.br

4.10. CRI Genética

- Site: www.crigenetica.com.br

4.11. Sersia Brasil

- Site: www.sersiabrasil.com.br
- Parceira da Nogueira Montanhês.

4.12. Vitrogen

- Site: www.vitrogen.com.br
- 100% nacional.

4.13. Tairana

- Site: www.tairana.com.br

4.14. Cauêmbryo – Biotecnologia com Embriões

- Município: Belo Horizonte - MG
- Fone: (31) 3292-4270

4.15. Brasil Sêmen Ltda

- Município: Uberaba – MG
- Fone: (34) 336-1600 / 333-0933

4.16. Spermex

4.17. Axelgen

- Fone: (16) 2137-7700
- Venda de Sêmen da Marca FB.

5. SITES COM INFORMAÇÕES PARA OS CRIADORES

AGROECOLOGIA

- 5.1. www.cnpab.embrapa.br
- 5.2. www.cnps.embrapa.br
- 5.3. www.agroecologia.com.br/amaranthus (ESALQ - USP)
- 5.4. www.sebrae.com.br
- 5.5. www.ibd.com.br
- 5.6. www.aao.org.br
- 5.7. www.sbz.org.br/revista
- 5.8. www.scielo.br
- 5.9. www.planetaorganico.com.br
- 5.10. www.organicabrasil.org

ALIMENTOS ORGÂNICOS

- 5.11. www.orgnicaalimentos.com.br
- 5.12. www.nativealimentos.com.br

HOMEOPATIA ANIMAL

- 5.13. www.arenales.com.br
- 5.14. www.vitaerural.com.br
- 5.15. www.naturalrural.com.br
- 5.16. www.naturalcamp.com.br
- 5.17. www.rolabosta.com.br
- 5.18. www.abpopantanalorganico.com.br

LEITE E DERIVADOS

- 5.19. www.milkpoint.com.br

- 5.20. www.agrocentro.com.br
- 5.21. www.feileite.com.br
- 5.22. www.lacteabrasil.org.br
- 5.23. www.leitebrasil.org.br
- 5.24. www.baldebranco.com.br

ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DA RAÇA JERSEY

- 5.25. www.royaljersey.co.uk (Ilha de Jersey)
- 5.26. www.usjersey.com
- 5.27. www.jerseycanada.com
- 5.28. www.jerseycheese.com
- 5.29. www.proleche.com/jersey (Costa Rica)
- 5.30. www.worldjerseycattle.com

MEIO AMBIENTE

- 5.31. www.portaldomeioambiente.org.br
- 5.32. www.ambientebrasil.com.br
- 5.33. www.lixozero.com.br

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conjuntura econômica e ambiental por que está passando o planeta com o aquecimento global e a utilização de importantes recursos alimentares (soja e milho), para obtenção de bioenergia, favorecerão o uso de genótipos mais a adaptados à produção de leite em condições de pastagens, com menor quantidade de alimentos concentrados. Tanto a utilização da genética Jersey, Gir Leiteiro, e também a de seus mestiços serão amplamente favorecidos na busca de um sistema de produção mais econômico, diante das futuras condições climáticas e econômicas.

Na produção de leite à pastos a escolha e aquisição da genética certa é fundamental para viabilizar o sistema de produção, logo a genética deve vir de pecuaristas tradicionais, em condições de solo, topografia, clima, pastagens e manejo, parecidos com o sistema de produção que será estabelecido. Dentro da genética certa, também é preciso escolher a melhor linhagem e conhecer bem a sua árvore genealógica, para estabelecer um programa de melhoramento genético bem planejado e administrado, uma vez que a herdabilidade leiteira é baixa.

Pode-se inferir que em qualquer programa de melhoramento genético bem delineado, espera-se que, em média, os filhos sejam melhores do que os pais.

A avaliação genética de animais é um processo pelo qual se procura prever o valor genético dos indivíduos por meio de metodologia apropriada, sendo fundamental para obter incrementos no ganho genético.

As biotecnologias reprodutivas contribuem diretamente no desenvolvimento da pecuária nacional, auxiliando nos programas de melhoramento genético. A seleção e acasalamentos de animais pela utilização das técnicas de inseminação artificial e TE (por meio da superovulação ou fecundação in vitro) aumentam a frequência de genes e genótipos dos animais identificados como superiores, pela maior intensidade de seleção praticada.

Há três princípios fundamentais controlados por regras matemáticas exatas de genética de populações que devem ser compreendidas quando da seleção de características para um programa de cruzamentos:

1º) Quanto maior o número de características escolhidas num programa de seleção, mais lenta será a taxa de melhoramento de qualquer característica isolada. Se, por exemplo, quiser melhorar a composição do leite, a conformação do úbere, facilidade de parto, etc., todas de uma só vez e dando importância a cada característica, é improvável que se consiga qualquer progresso em todas as características em uma única geração.

2º) A seleção para uma característica, invariavelmente produz mudanças em outras, que podem ou não serem desejáveis. Quando selecionamos para o aumento da produção leiteira, por exemplo, esperamos observar aumentos correlatos do tamanho corporal e consumo de alimentos, mas podem aparecer aumentos na incidência de mastite.

3º) Um animal recebe metade de seus genes de cada um dos pais, um quarto dos avós e um oitavo de cada um dos bisavós. Apesar de ser isso uma profunda demonstração do óbvio, não raro é negligenciado na prática, quando compramos animais baseados nos respectivos fenótipos.

A ABCGIL e Embrapa Gado de Leite, ao criarem o Certificado de Produção , produziram um documento que oferece garantia de qualificação de que o animal é mesmo um Gir Leiteiro, confirmando a origem do animal comercializado. É um diferencial de mercado, pois trata-se de um documento onde consta o desempenho leiteiro obtido por controle oficial, premiações e resultados de avaliações genéticas e de provas zootécnicas do animal, de seus pais e avós.

No Certificado pode ser agregado o Selo de Qualidade aos melhores animais da raça:

- a) fêmeas: possui produção leiteira de 3.800 kg na primeira lactação ou 5 mil kg nas lactações subseqüentes; ter mãe e avós com produção leiteira oficial mínima de 2.500 kg; estar classificada com Valor Genético, no rebanho, entre as 20% maiores e, não ser descendente de touro com avaliação negativa, no Teste de Progênie.
- b) machos: estar entre os 20% melhores touros do Teste de Progênie.

Podemos resumir as características desejáveis para uma boa genética leiteira da seguinte maneira:

- a) aptidão leiteira, pureza racial milenar dos pais, rusticidade, pastejo agressivo com tempo longo de colheita, produtividade, precocidade, prolificidade, facilidade de parição, boa conversão alimentar, qualidade do leite (microbiológica e sólidos totais), longevidade, úbere harmônico com o corpo e facilidade de adaptação à ordenha mecânica.
- b) patas anteriores e posteriores fortes, com comprimento harmônico.
- c) cascos fortes, com boa angulação sobre o solo.
- d) mais leite e maior número de bezerras por hectare.
- e) pele pigmentada, brilhante, flexível, fina, oleosa, com bom número de glândulas sudoríferas e com boa musculatura.
- f) pêlo curto, fino e liso.
- g) pelagem uniforme.
- h) cauda longa.

- i) sangue com mais hemoglobina, leucócitos e eritrócitos.
- j) focinho grande, lábios musculados, mandíbulas fortes.
- k) tolerância ao calor, resistência aos endo e ectoparasitas e a mastite.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Projeto Vida no Campo. Marcos Alberto Seghese. Massoni, 1ª edição, Maringá, PR, 2009.
2. Jersey a Raça Eficiente. Antonio Carlos Pinheiro Machado Junior. Associação Paulista dos Criadores de Gado Jersey, São Paulo, SP.
3. Jornal da Vaca Jersey. Informativo Oficial da Associação dos Criadores de Gado Jersey do Brasil. Números: 09, 15, 16, 17, 18, 19, 20, de 2004 à 2008, São Paulo, SP.
4. Revista dos Criadores. Associação Brasileira de Criadores nº 659, Dezembro de 1984, São Paulo, SP.
5. O GIR & o LEITE: a pecuária fundamental. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 2007.
6. O GIR & o LEITE no Brasil. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 1996.
7. GIR a raça mais utilizada do Brasil. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 1994
8. GIR Fundamentos Raciais do Gado Gir. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 1990.
9. GIR O Gado Sagrado na Índia. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 1990.
10. A Epopéia do Zebu: A seleção das Raças Gir, Guzará, Nelore, Indubrasil e Síndi. Alberto Alves Santiago. Departamento da Produção Animal, São Paulo, SP, 1960.
11. Os Cruzamentos na Pecuária Tropical. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba, MG, 1999.

12. Revista Agropecuário Tropical. Rinaldo dos Santos. Editora Agropecuária Tropical, nº 68, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 98, 100, 102, 106, 112, 120, de 1989 à 2001, Uberaba, MG.
13. Informe Agropecuário. EPAMIG. nº 177 (1992), 221 (2004), 243 (2008), Belo Horizonte, MG.
14. Boletim Técnico. EPAMIG. nº 17 (1985), nº 29 (1989), Belo Horizonte, MG.
15. Série Documentos. EPAMIG. nº 40 (2004), Belo Horizonte, MG.
16. DBO, Mundo do Leite. DBO Editores Associados Ltda. nº 15 (2005), São Paulo, SP.
17. Revista dos Criadores. Associação Brasileira de Criadores. nº 657, Outubro de 1984, São Paulo, SP.
18. Melhoramento genético de Bovinos. Aristeu Mendes Peixoto e outros. FEALQ, Piracicaba, SP, 1986.
19. Melhoramento Genético de Gado de leite. Nilson Milagres Teixeira. Embrapa – CNPGL, Circular Técnica nº 43, Juiz de Fora, MG, 1997.